Prefeitura realiza curso de formação para famílias acolhedoras

Date : 27-10-2018

As famílias foram apresentadas a equipe gestora do serviço Família Acolhedora

Na manhã desta sexta-feira (26), no Centro Integrado de Direitos da Criança e do Adolescente, o serviço Família Acolhedora da Secretaria de Desenvolvimento Social recebeu as primeiras famílias cadastradas no programa, após sua reformulação, para capacitação.

“Este ano nos dedicamos a reformular as diretrizes do programa, renovar a equipe e em setembro abrimos as inscrições no portal da Prefeitura para as famílias interessadas em fazer parte do programa. Hoje já temos seis famílias que estão dentro do perfil e aptas a ajudarem crianças e adolescentes que estejam afastados de seu núcleo familiar por meio da justiça”, explicou a gerente do serviço, Marly Silva.

Durante o encontro as famílias presentes conheceram a equipe de trabalho, conversaram sobre a política do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e sobre o funcionamento do Programa Família Acolhedora.

Ednólia está feliz por poder ajudar crianças e adolescentes que estejam afastados de seus familiares

Edinólia de Oliveira Fernandes (51) acredita que toda sociedade deveria contribuir pra formação do ser humano, pois muitas vezes, enquanto sociedade, as pessoas só criticam e não tentam entender o motivo dos problemas. “Minha expectativa com relação ao programa é a melhor possível. Que venha uma criança ou adolescente que necessite ser amada, acolhida, cuidada. Estou disposta a amar independente de sexo, cor, idade, patologia, deficiência. Estou pronta”, afirmou Edinólia.

Assim como Ednólia, outras pessoas podem se inscrever no programa. Para isso basta acessar: www.familiacolhedorapmvc.ba.gov.br. Após o cadastro, a equipe do serviço fará uma avaliação e aquelas que atenderem o perfil serão devidamente capacitadas para acolher a criança ou adolescente e receberão acompanhamento da equipe técnica do Serviço de Acolhimento. O fundamental é ter disposição afetiva e emocional para participar de uma ação que pode mudar a vida de uma criança e de sua família.